

FACULDADE LABORO
GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

BERNARDETE DE LOURDES ERICEIRA RODRIGUES

AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um estudo
sobre as ferramentas utilizadas na plataforma moodle

São Luís

2019

BERNARDETE DE LOURDES ERICEIRA RODRIGUES

AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um estudo
sobre as ferramentas utilizadas na plataforma moodle.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Coordenação de Pós Graduação da Faculdade
Laboro, para obtenção do título de Especialista em
Gestão e Docência de Nível Superior.

Orientadora: Profa. Ma. Melcka Yulle Conceição
Ramos

São Luís

2019

Rodrigues, Bernardete de Lourdes Ericeira

Avaliação na aprendizagem em educação à distância: um estudo sobre as ferramentas utilizadas na plataforma moodle/ Bernardete de Lourdes Ericeira Rodrigues-. São Luís, 2019.

Impresso por computador (fotocópia)

21 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior) Faculdade LABORO. -. 2019.

Orientadora: Profa. Ma. Melcka Yulle Conceição Ramos

1. Educação à distância. 2. Avaliação. 3. Tecnologias da Informação. I. Título.

CDU:37.014:62

BERNARDETE DE LOURDES ERICEIRA RODRIGUES

AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um estudo
sobre as ferramentas utilizadas na plataforma moodle.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Coordenação de Pós Graduação da Faculdade
Laboro, para obtenção do título de Especialista em
Gestão e Docência de Nível Superior.

Orientadora: Profa. Ma. Melcka Yulle Conceição
Ramos

Aprovado em: _____ / _____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Ma. Melcka Yulle Conceição Ramos

1º Examinador

2º Examinador

AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um estudo
sobre as ferramentas utilizadas na plataforma moodle.

BERNARDETE DE LOURDES ERICEIRA RODRIGUES

RESUMO

Esta pesquisa abordou a avaliação na aprendizagem na modalidade educação a distância. Para tanto, analisamos a EaD e as ferramentas de avaliação utilizadas no processo de aprendizagem - com base na plataforma Moodle. Utilizou-se a revisão bibliográfica para fundamentação das análises da temática em discussão. A partir deste estudo, verificamos que avaliação e aprendizagem na EaD acontecem de forma síncrona e assíncrona, dentro de um ambiente de sociabilidade, interação, inclusão, reflexão e com possibilidades de apreender e construir novos conhecimentos. Esse processo pedagógico conta o avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação, que permitem a construção de ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Concluimos que é possível avaliar a aprendizagem na modalidade de ensino a distância a partir de ações pedagógicas planejadas e em constante diálogo entre aluno e professor para a construção de novos saberes.

Palavras-Chave: educação à distância; avaliação e aprendizagem online; moodle; ferramentas avaliativas; Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

This research addressed the evaluation in the learning of distance education modality. In order to do so, we analyze the EaD and the evaluation tools used in the learning process - based on the Moodle platform. The literature review was used to support the analysis of the topic under discussion. Based on this study, we verified that evaluation and learning in the EaD happen synchronously and asynchronously, within an environment of sociability, interaction, inclusion, reflection and with possibilities to learn and build new knowledge. This pedagogical process counts on the advancement of Information and Communication Technologies, which allow the construction of tools in the teaching-learning process. We conclude that it is possible to evaluate the learning in the modality of distance learning from planned pedagogical actions and in constant dialogue between student and teacher for the construction of new knowledge.

Key words: distance education; evaluation and online learning; moodle; evaluation tools; Information and Communication Technologies

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a educação à distância /EAD cresceu muito no Brasil, atendendo uma demanda de acesso ao nível fundamental, médio, superior, pós-graduação, capacitação e qualificação. O crescimento da oferta de ensino a distância tem como desafio ofertar uma formação de qualidade, alguns estudos apontam que uma das dificuldades encontradas é o reconhecimento da qualidade da formação profissional dos alunos de EAD.

Esses desafios demandam a efetivação de ações pedagógicas focadas no processo de ensino e aprendizagem, num ambiente online e numa interação dinâmica e permanente favorecido pelo crescimento e funcionalidade das TICs/Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Nesse sentido, esta pesquisa buscou responder o seguinte problema: as ferramentas utilizadas na plataforma moodle possibilitam à avaliação aprendizagem?

O objetivo deste estudo foi apresentar as ferramentas mais utilizadas na plataforma moodle e sua importância na avaliação da aprendizagem. Para tanto, foi realizado um breve relato sobre a concepção de EAD, crescimento e importância. Em seguida, identificamos os fundamentos da avaliação de aprendizagem e suas implicações na aprendizagem na EAD. E posteriormente, apresentamos as ferramentas avaliativas mais utilizadas na EaD e sua influência no processo de ensino-aprendizagem, utilizando como referência as ferramentas contidas na plataforma *Moodle*.

Este estudo ocorreu com base em pesquisas bibliográficas, utilizamos as contribuições teóricas de autores como: Cipriano Luckesi(2005); Rosineide Garcia(2013); Fredric Litto e Manuel Formiga(2012), dentre outros autores que estão contribuindo cientificamente com EAD. Por fim, faremos as conclusões do estudo realizado.

Ressaltamos ainda que a relevância de entender os significados da avaliação de aprendizagem em EAD consiste em valorizar a evolução e as ricas contribuições para a Educação de um modo geral no Brasil e no Mundo. Discussão que segue de forma universal, com inúmeras contribuições teóricas.

Por fim, a escolha deste objeto de estudo foi sendo construído a partir da experiência profissional, como tutora presencial na EAD e pelo aprendizado adquirido durante a realização do curso de pós-graduação - Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro, momentos que foram essenciais para o amadurecimento e clareza desta pesquisa.

2 METODOLOGIA

A proposta de avaliação de aprendizagem na modalidade educação a distancia: uma análise sobre as Ferramentas utilizadas na plataforma moodle, constitui-se em uma pesquisa bibliográfica cuja abordagem foi a qualitativa. O ponto de partida da investigação foram os fundamentos da EAD, a categoria avaliação e sua relação com a aprendizagem. Além das ferramentas mais utilizadas nessa modalidade de ensino.

Utilizou-se nesta pesquisa material já elaborado e publicado, no período de 1990 a 2016, que fizeram referência a temática em estudo. Tais como: periódicos, monografias, dissertações, teses, livros, publicações avulsas, boletins e documentos eletrônicos. Pretende-se com este método desvendar, escolher e analisar as principais discussões, reflexões que darão sustentação ao objeto estudado.

Buscou-se analisar e apresentar este estudo a partir de três capítulos que versaram sobre: EAD. Concepção, crescimento e importância; avaliação da aprendizagem: concepções e implicações na EAD; ferramentas avaliativas utilizadas nos cursos de EAD: influências no processo de ensino-aprendizagem

O procedimento técnico-metodológico escolhido nesta pesquisa possibilitou a compreensão e clareza das idéias e argumentos fundamentais que envolvem a temática em questão.

3 CONCEPÇÃO DE EAD, CRESCIMENTO E IMPORTÂNCIA

A educação a distância ocorre em espaço e tempo distintos. A interação entre os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem acontecem mediado por tecnologias. Ao longo dos tempos as tecnologias se diversificaram, indo do uso do

livro, passando pelo rádio e televisão, chegando as Tecnologias da Informação e Comunicação. No pensamento de Garcia (2013, p. 12).

[...] a educação a distância, pautada na complexidade da arquitetura hipertextual, da interatividade e do uso de ambientes alternativos de aprendizagem, representadas pelos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Esses ambientes possibilitam a comunicação bidirecional e híbrida entre os sujeitos do processo de ensino, aprendizagem e avaliação, permitem o armazenamento de informações sobre todo o percurso dos aprendizes para possíveis tomadas de decisão, além de favorecerem o gerenciamento administrativo e pedagógico do processo educativo

Complementando o que foi dito por GARCIA (2013), destacamos também as contribuições de PETRI(1996) sobre EAD, “não deve ser simplesmente confundida com o instrumental, com as tecnologias a que recorre. Deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento” (PETRI,1996, p.26).

Alternativa muito utilizada por vários setores da sociedade que aspiram conhecimento. Sabe-se que nos últimos anos a EAD cresceu muito no Brasil, atendendo uma demanda de acesso ao nível fundamental, médio, superior, pós-graduação, capacitação e qualificação. Neste aspecto apresentamos os dados o número de matrículas entre os anos de 2011(992.927) e 2013(1.153.572).

Percebe-se assim um crescimento na ordem de 16% de um período para outro. Ainda sobre esta ótica, em junho de 2016, o SEMESP – Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior, lançou uma pesquisa com o objetivo de identificar o que leva o aluno adentrar nos cursos de EAD, concluir ou evadir. Tal pesquisa denota que as empresas envolvidas visam conhecer mais sobre este aluno e assim ampliar mais tal mercado.

O crescimento da oferta de ensino a distância vem atender as exigências sociais e pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem.

Atualmente os cursos a distância precisam cercar-se de uma multiplicidade de recursos que dão suportes para que o ensino a distância aconteça de forma satisfatória e autônoma. Uma dificuldade encontrada é o reconhecimento da qualidade da formação profissional, sendo vista como setor de pouco prestígio social, cabendo, assim, o desafio de ser eficiente, bem sucedida e buscando o seu

reconhecimento. Sobre este ponto, em pesquisa realizada pela SEMESP afirma que:

[...] o estudo mostrou que existem muitos preconceitos sobre EAD tais como fazer faculdade a distância traz um sentimento de perda em relação à experiência presencial; não ser uma modalidade séria; fácil de entrar e também se formar. A desinformação e o preconceito geram desconfiança e insegurança nos potenciais alunos e a qualidade da oferta contamina a percepção da validade do método (SEMESP,2016).

Um dos aspectos relatado acima revela que é “fácil de entrar e também se formar” gerando desconfiança nos alunos e nas empresas contratantes. E neste contexto, a avaliação é um dos aspectos que podem gerar maior credibilidade para esta modalidade. Para Matar (200, p. 11):

A EAD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação. Percebe-se que uma modalidade de educação em que, professores e estudantes estão juntos, numa ação planejada, sistemática e intencional, utilizando-se do parque tecnológico disponível é necessária uma interação entre os dois protagonistas do Processo de Ensino e Aprendizagem.

Pode-se afirmar que diante do cenário que se cercou a EAD, esta tem sofrido duras críticas e preconceitos, entretanto, quem está inserido e acompanhando seu caminhar no Brasil e no mundo constata uma evolução crescente.

Levando em consideração o crescimento da EAD e sua importância para o acesso a informação e conhecimento que surgiu a necessidade de trazermos para o debate a importância da avaliação.

4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES NA EAD

Sabe-se que a EAD vem passando por um processo de modernização contínua a partir do uso das TiCs e um dos desafios postos nesta modalidade de ensino consiste em potencializar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. E a categoria aprendizagem impõe ao debate discussão sobre avaliação e se esta tem sido um instrumento para incluir ou excluir o aluno do processo de aprendizagem. Segundo Hoffmann (2016, p. 51) a avaliação deve

[...] Opor-se ao modelo do “transmitir-verificar-registrar” e evoluir no sentido de uma ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de idéias entre e com seus alunos, num movimento de superação do saber transmitido a uma produção de saber enriquecido, construído a partir da compreensão dos fenômenos estudados.

Neste sentido, sabe-se que para acontecer avaliação de aprendizagem é imprescindível a coleta de dados e para tanto, um elemento imprescindível para alcance dos objetivos pretendidos é a elaboração do planejamento de ensino. que para Luckesi “necessita de ser produzido de forma consciente e qualitativamente satisfatória, tanto do ponto de vista científico como do ponto de vista político-pedagógico” (LUCKESI,2016,p.4). O autor chama atenção para os instrumentos de avaliação da aprendizagem e diz que:

[...] os instrumentos de avaliação da aprendizagem, também, não podem ser quaisquer instrumentos, mas sim adequados para coletar os dados que estamos necessitando para configurar o estado de aprendizagem do nosso educando. Isso implica que os instrumentos: a) sejam adequados ao tipo de conduta e de habilidade que estamos avaliando (informação, compreensão, análise, síntese, aplicação...); b) sejam adequados aos conteúdos essenciais planejados e, de fato, realizados no processo de ensino (o instrumento necessita cobrir todos os conteúdos que são considerados essenciais numa determinada unidade de ensino-aprendizagem; c) adequados na linguagem, na clareza e na precisão da comunicação (importa que o educando compreenda exatamente o que se está pedindo dele (LUCKESI,2016,p.5).

Portanto, não basta definir os instrumentos é necessário a adequá-los aos objetivos pretendidos no processo de avaliação da aprendizagem. Mais afinal, o que é avaliação? Segundo Luckesi (2005, p.81):

Avaliação deverá ser assumida como instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para avançar no seu processo de aprendizagem. Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função da avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o aluno se encontra e possa avançar em termos dos conhecimentos necessários.

Pelo exposto o processo de avaliação se encontra para além do classificar e se ampara no esteio do diagnóstico de modo a identificar a situação e criar estratégias para melhorar o processo ensino-aprendizagem. Ainda, de acordo com

Luckesi (2005,p.2) a “avaliação deve valorizar o que estava acontecendo antes, o que está acontecendo agora e o que acontecerá depois com o educando”

Propondo dessa forma um olhar dinâmico durante todo o processo avaliativo. Percebe-se ainda que o autor também enfatiza que a avaliação de aprendizagem tem ressonância direta com o que versa o “projeto pedagógico construtivo”. E projeto que se propõe construtivo olha para o ser humano como um ser em desenvolvimento, em construção permanente. Relações que devem ser estabelecidas entre: aluno-professor e/ou tutor e aluno-aluno.

Outro componente que deve merecer permanente atenção é a seleção dos conteúdos e dos materiais didáticos durante a formação. A avaliação deve estar em consonância com esses componentes norteadores da aprendizagem. Portanto, é a partir dos conteúdos selecionados e as atividades geradoras que a avaliação faz-se presente.

Em se tratando da avaliação da aprendizagem destaca-se a importância da avaliação formativa, que de acordo com Garcia (2013, p. 68), [...] passa a ser compreendida por um conjunto de atividades múltiplas que permitem acompanhar todo o processo educativo e sua evolução, com finalidade de melhorar a aprendizagem e aprimorando, inclusive, a própria prática avaliativa.

Dessa forma, a avaliação acontecerá sistematicamente e as ferramentas utilizadas serão de fato apenas instrumentos que facilitarão a aprendizagem.

Quando discutimos avaliação em EAD no Brasil, cabe um resgate do que preconiza o Ministério da Educação. Neste sentido, a avaliação da aprendizagem na educação superior na modalidade a distância é regulamentada pelo Artigo 4º do Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005. A avaliação de desempenho do estudante dar-se-á no processo, mediante:

I – cumprimento das atividades programadas; e

II – realização de exames presenciais.

§ 1º Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa.

§ 2º Os resultados dos exames citados no inciso II deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância(BRASIL:2005).

Portanto, o cumprimento do que versa este decreto deve ser seguido pelas Universidades e Instituto de Educação Superior no Brasil. Além do que preconiza o MEC, muitos debates são estabelecidos em torno da temática avaliação e cabe, portanto, estabelecer o vínculo ético e político-social implícito na concepção teórico-metodológica que cada instituição educacional detém. Conclui-se que a avaliação no processo de aprendizagem deve se construir/reconstruir como uma ação dinâmica onde devem estar presentes os princípios éticos. Segundo Fredric Michele (2012)

Na relação “Ética e Educação” entende-se que o aprender para a vida, para o agir no mundo, é papel da educação, mas não pode existir sem ética. Há um vínculo entre ética e educação; a primeira permite a uma pessoa estar na vida regida por princípios e valores, mas a segunda é também responsável, embora não isoladamente, por conceituar essa moralidade. (FREDRIC, 2012,p.11).

Entende-se que a ética é uma categoria fundamental na EAD, logo, deve estar presente tanto nas relações interativas estabelecidas no ambiente virtual como nas produções textuais individuais. A presença da ética revela o compromisso que cada sujeito estabelecerá no ambiente online e o seu compromisso com as relações sociais e projeto de sociedade.

Compreendemos que esta discussão permite de fato a apreensão dos conhecimentos mediados pelo diálogo, pelos valores éticos e lançando mão das ferramentas interativas que permitem trocas e construção de pensamento crítico. Parafrazeando Garcia,

[...] os ambientes virtuais de aprendizagem utilizados nos cursos desenvolvidos na modalidade a distância, com ênfase na educação on-line, geralmente usam ferramentas interativas, entretanto, isso não garante a realização de processos interativos na avaliação da aprendizagem. Emerge a necessidade de se pensar em um referencial que possa contribuir com a cultura da avaliação da aprendizagem na educação on-line pautada em pressupostos da negociação comunicativa, que coloca o diálogo como essência em busca do entendimento e acordos coletivos e, principalmente, no feedback processual para melhoria de processos em prol da construção do conhecimento e para a gestão do processo (GARCIA,2013,p.151).

Pensando dessa forma, a modalidade de ensino EAD precisa garantir que esse diálogo se estabeleça entre os diversos atores e criando espaços virtuais que permitam *feedback* e a interação, durante o processo de ensino aprendizagem. Tendo clareza que a prática da avaliação não deve estar centrada nos seus

instrumentos e sim, na postura pedagógica dos que conduzem e mediam o processo de ensino, demandando de certo, competências do avaliador.

Nesta discussão Garcia (2013, p.15) traz outro aspecto que deve ser considerado que é

[...] a necessidade de avaliar a avaliação, seja na dimensão institucional ou educacional e, mais especificamente, na aprendizagem, é uma expressão democrática com propósito de analisar e negociar criticamente todos os fatores relacionados ao processo avaliativo entre os sujeitos da ação.

Essas contribuições trazidas pelo autor são relevantes neste debate e devem ser vivenciadas na modalidade à distância. A seguir refletiremos sobre as ferramentas utilizadas para mediar o processo avaliativo.

5 FERRAMENTAS AVALIATIVAS UTILIZADAS NOS CURSOS DE EAD: influências no processo de ensino-aprendizagem

A educação a distância evoluiu de acordo com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação o processo de avaliação também acompanhou este processo. Se o estudo era por correspondência à avaliação também era. Sendo assim, a EAD não escapava a tal estrutura.

Com os atuais avanços as defesas dos trabalhos de conclusão de cursos já ocorrem através de videoconferências, por exemplo. Porém, o exemplo citado, fala do ponto culminante de uma graduação, o TCC. E no dia a dia, como ocorre esta avaliação?

E o que se propõe neste capítulo é investigar quais são as ferramentas tecnológicas e de que forma podem dar suporte ao processo de avaliação da aprendizagem.

Neste sentido, busca-se investigar os ambientes virtuais de aprendizagens, mais especificamente o *Moodle*¹. Assim refazemos a pergunta anterior já contextualizando o *Moodle*: Quais são as ferramentas existentes no Moodle que proporciona avaliar a aprendizagem do aluno?

¹ Software livre, de apoio à aprendizagem, executado em um ambiente virtual

O *Moodle* é um software que permite a criação de cursos on line. Durante esta pesquisa encontrou-se o seguinte conceito sobre o moodle.

O Moodle é também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS - Course Management System)., ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis” (SABBATINI, 2007, p. 1).

Vale lembrar que o Moodle é um software livre o que o torna mais barato. Eis uns dos motivos para várias universidades adotarem este software como o ambiente virtual. Feito tais esclarecimentos sobre o Moodle, iremos direcionar nosso olhar para as ferramentas existente neste software que pode contribuir na avaliação dos alunos. Para tanto, iremos utilizar como referencias conceitual o próprio manual do Moodle. Neste caso, optamos por dois manuais, um produzido QUEVEDO, vinculado da Pontifica Universidade Católica de São Paulo e outro por PULINO FILLHO com vínculo Universidade de Brasília. Vejamos a seguir as principais ferramentas utilizadas no tópico a seguir.

5.1 FERRAMENTAS MAIS UTILIZADAS NA PLATAFORMA MOODLE

5.1.1 CHAT OU BATE PAPO

É uma ferramenta que permite, em geral, identificação do participante e sua inclusão imediatamente na lista de participante e todos os demais participantes terão conhecimento de sua inserção no grupo. Neste sentido, quando um dos participantes envia uma mensagem, todos terão acesso. Enfim, a conversação acontece de forma síncrona permitindo que o diálogo aconteça com a mediação do tutor a distancia. Essa dinâmica permanecerá durante prazo estabelecido por um cronograma definido previamente e de conhecimento dos participantes. PULINO FILHO define o chat como

[...] uma atividade em que, alunos, monitores e professores estabelecem uma comunicação por escrito, on-line, com dia e hora previamente determinados. É semelhante, em tudo, às ferramentas disponíveis na internet com este mesmo nome (PULINO FILHO, 2005, p.38).

Nesta ferramenta, o professor poderá marcar para discutir um texto. A vantagem neste caso, é que o texto-base disponível pelo tutor, ajuda a mediar toda a discussão, evitando assim dispersão. Nesta interação o processo de avaliação também se faz presente via participação dos alunos.

5.1.2 DIÁRIO

Esta ferramenta na EAD possibilita que o aluno registre e compartilhe suas impressões, opiniões e dúvidas sobre o conteúdo em estudo e o tutor por sua vez, pode de forma rápida e individual fazer as mediações necessárias para aprendizagem. No âmbito pedagógico o uso do diário também é um instrumento que pode contribuir para o planejamento das tarefas e para avaliação.

Para PULINO FILHO “esta atividade é um jornal on-line para o estudante. Cada estudante tem um o conteúdo que só pode ser visto por ele e pelo professor. O Diário pode ser editado pelo estudante e seu conteúdo pode ser aperfeiçoado” (PULINO FILHO,2015, p.37). O professor poderá solicitar ao aluno que registre suas impressões sobre a experiência na educação a distância. O registro (positivo ou negativo) demonstra experiência do aluno e ajuda o professor avaliar o desempenho do aluno.

5.1.3 FÓRUM

O fórum é uma técnica de avaliação incorporada na metodologia EAD que tem permitido o tutor perceber o aprendizado do aluno e fazer as interferências necessárias para aprendizagem em tempo real. O fórum cumpre seu papel na aprendizagem quando os alunos são estimulados a participarem com suas experiências e conhecimento teórico da temática em debate. A riqueza de sua importância na aprendizagem consiste provocar no aluno leitura e sistematização do pensamento numa visão crítica.

Segundo Quevedo o Fórum de Discussão é uma ferramenta que “possibilita a interação assíncrona podendo ser usada para fomentar discussões entre os participantes sobre um determinado assunto” (QUEVEDO,2017,p.98). Esta

ferramenta se consagrou em praticamente todos os cursos *online*. O fórum, enquanto discussão de um tema, ajuda ao aluno expor suas posições, seus conhecimentos sobre um determinado tema.

Com a participação do tutor durante o fórum os alunos poderão também interagir fazendo comentários (concordando ou discordando) nas postagens dos demais colegas. Este recurso incentiva a leitura das postagens.

O tutor também poderá dar feedbacks imediatos as postagens dos alunos. Ao final do fórum, deverá comentar as postagens, destacando os pontos mais relevantes que ocorreram durante as discussões. O tutor também deverá ficar atento aos plágios nesta atividade do fórum.

É importante orientar ao aluno que as postagens devem ser fruto da sua reflexão sobre o tema proposto, porém embasado na literatura reconhecida pela sua área de atuação. E assim se evite discussões apenas do ponto de vista pessoal. Tal recomendação deverá ser feita antes de iniciar os fóruns.

5.1.4 QUESTIONÁRIOS

Os questionários são instrumentos que coletam informações que podem ser aplicados no final de cada módulo e/ou no final do curso. O *feedback* imediato ajuda o aluno saber sua situação e ele poderá, se assim for planejado, fazer uma nova tentativa ou professor pode permitir uma única tentativa e com um tempo para a resposta do questionário. O *feedback* será enviado para o aluno após a conclusão das questões.

Para Quevedo o questionário é uma “atividade permite que você crie e configure testes de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, respostas abertas, correspondência e outros tipos de perguntas” (QUEVEDO,2017,p.141). O questionário junto com o fórum é um dos recursos mais utilizados para avaliação dos alunos.

Nesta atividade, conforme o autor citado acima, o professor poderá elencar uma série de situações para o aluno responder, como possibilidades de “número de

tentativas, limite de tempo, valores pontuados de acordo com pesos atribuídos pelo professor, *feedback* imediato ou não”.

5.1.5 TAREFA

É uma ferramenta que permite elaboração textual com orientação metodológica, sugestão de referencial teórico e normatização de trabalho acadêmico. Durante a sistematização o aluno conta com acompanhamento do tutor on-line ou presencial. Todas as orientações ocorrem individualmente entre professor e aluno.

Segundo os autores Quevedo (2017, p.193) e para Pulino Filho (2015, p. 54)² a “tarefa consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo participante, que pode ser enviada em formato digital ao Moodle”. Esta ferramenta é utilizada de acordo com o que foi planejado. Assim, por exemplo, ela poderá ser utilizada no final do curso para envio de um artigo. Como deixam claros os autores, este espaço é reservado para envio das atividades dos alunos. Na tarefa o professor tem a oportunidade de avaliar a produção do aluno. Conforme exemplo acima, um artigo. Nesta fase, geralmente é solicitado ao aluno que tipo de produção ele deverá enviar. Assim temos outros exemplos de atividades: relatório, projeto, uma resenha de um livro, um resumo de um filme, uma resolução de uma situação problema etc.

Para cada atividade proposta, o aluno deverá ter clareza sobre aquilo se pede para ele. Pois as dúvidas que não forem esclarecidas podem prejudicar o aluno. Neste sentido, compreende-se que o *feedback* do professor/tutor a tais produções pode ser um dos principais momentos de um curso a distância. Pois aqui, utilizando o exemplo do artigo, o professor vai avaliar a produção intelectual do aluno. E tal avaliação poderá ser o momento de crescimento do aluno quando dos retornos da produção do aluno. Ora fazendo observações lógicas do próprio texto (parágrafo desconexos), trazendo novas referências, propondo novos olhares,

² Ambos possuem a mesma descrição para esta atividade. Diferem apenas nos exemplos utilizados.

fazendo perguntas sobre afirmações encontradas no texto, etc. É inegável que o feedback é uma oportunidade de crescimento do aluno e do próprio professor.

As ferramentas trabalhadas acima podem ser utilizadas isoladas ou em conjunto. Assim a nota do aluno também poderá ser composta pelos acertos no questionário e a sua nota no fórum. Assim um reforça o outro e se tem uma visão tanto do aluno no aspecto das questões objetivas quanto discursiva de um certo tema.

Acrescenta-se a estes instrumentos dois outros que compõem e assim fortificam avaliação na EAD: o momento presencial e software de detecção de plágio.

Justifica-se o “momento presencial” como instrumento no processo avaliativo e até mesmo por ser algo obrigatório em curso a distância. Assim este momento proporciona uma aproximação entre os atores que fazem a o processo ensino-aprendizagem. Geralmente nestes momentos, ocorrem as provas que podem e devem ser monitoradas para que assim seja mais licito possível tais avaliações.

Outra ferramenta para tornar o processo também lícito são os softwares de detecção de plágio³. Este software confere aos professores uma segurança que os trabalhos que estão corrigindo não são plágios. No mercado existem programas como *Plagius*, *Ithenticate*, *Turnitin*, *Copyspider*, entre outros.

Por fim, as ferramentas apresentadas aqui objetivaram dar uma panorâmica daquilo que é possível ser feito. Sendo que não se resumem a estas. Existe o wiki, dialogo, etc. Há cursos que se baseiam seu processo de avaliação na leitura dos textos, postagens de fóruns (semanalmente) e um questionário de atividades relacionados aos textos e um trabalho final escrito. Leitura de texto, fórum, questionários e artigo acabam formando a base de diversos cursos. Sendo os três últimos a tríade para avaliação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

³ A título de exemplo foi utilizado neste documento o verificador de plágio copyspider. Este programa pode ser acessado no endereço: <http://www.copyspider.com.br/main/>

Abordar sobre avaliação na aprendizagem Educação a Distância: um estudo sobre as ferramentas utilizadas na plataforma moodle significou um momento de grande aprendizado, exigindo uma busca constante por referências bibliográficas para melhor compreensão da temática.

Durante esta pesquisa identificamos que vários autores afirmam que a EAD tem provocado modificações na relação ensino-aprendizagem a partir da evolução da era digital, permitindo novas descobertas e possibilidades na relação professor-aluno. E o mais importante, favorecendo caminhos para apreensão do conhecimento de maneira autônoma valorizando a ética e os direitos individuais e coletivos dos sujeitos que utilizam EAD e as informações que estão disponíveis na internet.

A EAD se consolidou no mundo global e mantém a possibilidade de aprendizagem de forma individual ou coletiva e de maneira assíncrona ou síncrona. Isso, graças à evolução das TICs e sua importância no processo de ensino-aprendizagem.

No que diz respeito à avaliação de aprendizagem na EAD esta acontece a partir da utilização das diversas ferramentas disponibilizadas no AVA. Percebe-se, portanto, que os critérios avaliativos das Instituições Educacionais são definidos pelos que fazem a gestão, sendo esses os sujeitos responsáveis pela definição e utilização das ferramentas durante o processo ensino-aprendizagem.

As boas práticas na educação à distância foram servindo de base para definição de novos caminhos, com referenciais pedagógicos que norteiam o planejamento de ensino na construção do sujeito crítico. Esse movimento tem permitido clareza para construção da EAD e principalmente para refinar o processo de ensino e aprendizagem.

Em síntese, todas as ferramentas disponíveis na plataforma online podem ser utilizadas na avaliação um vez que o feedback entre os sujeitos deve acontecer de forma permanente. Tratando-se de avaliação várias são as ferramentas – base de análise a plataforma moodle – com essa funcionalidade, tais como: chat; fóruns; diários; tarefas; questionários além de outras atividades presenciais que complementam o processo avaliativo nos cursos a distância. Neste contexto, o

fundamental é manter vínculo entre ensino e aprendizagem. Já que, o objetivo do ensino deve ser a apreensão do conhecimento.

Ressalta-se ainda que no contexto educacional outros elementos devam está visível e em constante movimento: a grade curricular; planejamento; conteúdos; metodologia e as interações que devem ser vivenciadas professor/tutor e aluno quer sejam nos momentos à distância ou nos momentos presenciais.

Conclui-se também que a avaliação da aprendizagem em EAD deve acontecer a partir ações/atividades pedagógicos planejadas. Eximindo-se de uma concepção de neutralidade e/ou intencionalidade de ação. Neste sentido, a avaliação deve necessariamente manter compromisso com a aprendizagem. Na Ead essa relação acontece mediada pelas TICs e num diálogo permanente entre os sujeitos presentes no processo pedagógico.

Por fim, é relevante destacar que o processo de avaliação e aprendizagem é construído numa relação dialógica, cujas inquietações vão emergindo na medida em que os sujeitos dão significados ao que aprende, constrói sua autonomia e supera as dificuldades do estudo a distancia. Essa tomada de consciência é fundamental para que possam perceber múltiplas oportunidades de aprendizagem que a modalidade a distância pode oferecer.

Diante de todos os desafios postos a EAD, a avaliação permanece no centro dessa discussão e provoca nos sujeitos (coordenadores, professores/tutores e alunos) a necessidade de uma reflexão crítica. Compreendendo que a avaliação tem interferência na aprendizagem e por sua vez na formação de novos sujeitos críticos. Daí a relevância de tecermos um olhar sistemático em busca do seu aprimoramento pedagógico.

Sabe-se, portanto, que as questões refletidas neste artigo não esgotam a discussão, mas, deseja-se que suscitem questionamentos que contribuam para fortalecer o debate sobre avaliação na educação a distância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm> Acesso em: 25 set.2016.

FREDRIC M. Litto, Marco Formiga(orgs.);**Educação a distância: estado da arte**,2.ed,São Paulo: Pearson Education do Brasil,2012.Vol.2.

GARCIA, R. P. M. **Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013. 174 p. Disponível em:<<https://www1.ufrb.edu.br/editora/component/phocadownload/category/2-ebooks?download=38:a-avaliacao-da-aprendizagem-na-educacao-a-distancia-na-perspectivacomunicacional>>. Acesso em: 02 mar. 2015.

HOFFMANN, J.M.L **.Avaliação Mediadora: uma relação dialógica na construção do conhecimento**. Disponível em: <file:///F:/ARTIGO_EAD/TEXTOS_AVALIAÇÃO/AVALIAÇÃO_JUCARA.pdf> Acesso em:15 out. 2016.

KANT,Immanuel.**Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?**1783, Disponível em <<http://www.bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Immanuel-Kant.-O-que-%C3%A9-esclarecimento.pdf>>.Acesso em:01 nov. 2016.

LIRA,Camila de. **Ensino a distancia supera preconceitos, mas cursos ainda podem melhorar**. Folha de São Paulo, SP,21 ago.2016.Educação.Disponível em:<<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2015/05/1630244-ensino-a-distancia-supera-preconceito-mas-cursos-ainda-podem-melhorar.shtml>> Acesso em: 20 set.2016.

LITTO. Fredric M;FORMIGA. Manuel M. M. (orgs). **Educação a Distância: o Estado da Arte - Volume 2** . Editora Pearson.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Disponível em: <<http://www.luckesi.com.br>> Acesso: 20 jul. 2016.

MATTAR, João. **Educação a Distância no Brasil e no Mundo**. Valinhos: Anhanguera Educacional, 2014.

PULINO FILHO, Athail R. **Ambiente de Aprendizagem Moodle (Manual Do Professor)**. UNB,2015. Disponível em:

<http://www.informatica.eesc.usp.br/images/tutoriais/Manual_Moodle_UnB.pdf
moodle.pucrs.br/pluginfile.php/.../1/Moodle_Manual_do_Professor_V2.2_ed2.pdf
> Acesso em 22 set. 2016.

QUEVEDO, Angelita. **Manual do Usuário**: versão 3.0 2017. Disponível em: <
http://moodle.pucsp.br/pluginfile.php/6109/mod_resource/content/2/Manual-do-usu%C3%A1rio-2017_3.1_v1.pdf>. Acesso em: 02 jan.2017.

PRETI, Oreste. (org.) (1996): “Educação a distância: uma prática mediadora e mediatizada” , in “Educação a distância: inícios e indícios de um percurso”. Cuiaba, UFMT.

SABBATINI, Renato M. E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet: a Plataforma Moodle.** 2007. Disponível em:<<http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>> Acesso em:20 set.2016.

SEMESP. Disponível em: <<http://www.semesp.org.br/site/semesp-lanca-pesquisa-EAD-2016.>> Acesso em 20 nov.2016.

SILVA, João A.R e. OLIVEIRA, Fátima B. de. MOURÃO, Luciana. **Uma comparação entre cursos a distância e presencial.** Disponível em:www.abed.org.br/congresso2012/anais/339f.pdf.> Acesso em:15 set. 2016.